

**ACTA N.º 12/2008 DA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO**  
**DIA TRINTA E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E**  
**OITO**

----- Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e oito no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os excelentíssimos Senhores:- Presidente:- Dr. Armindo José da Cunha Abreu, Avelino Ferreira Torres, Coronel João Vítor Correia de Almeida Sardoeira, Eng.º. Carlos Alberto Teixeira Gonçalves da Silva, Dr.ª Octávia Manuel da Rocha e Freitas Morais Clemente, Dr. Ricardo Jorge Martins Ribeiro e Dr. Amadeu Fernando da Costa Monteiro de Magalhães, Vereadores.-----

----- Secretariou o Sr. Chefe de Divisão Dr. Sérgio Martins Vieira da Cunha.-----

----- Quando eram nove horas e trinta minutos, o Exmo. Sr. Presidente deu início aos trabalhos.-----

----- ***PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.***-----

----- A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria referente ao dia 2008.03.28, bem como as guias debitadas ao tesoureiro.-----

----- Lida em voz alta a acta n.º. 11/2008 de 25 de Março, a mesma foi aprovada e assinada.-----

----- A Sr.ª. Vereadora Dr.ª. Octávia Clemente informou o Executivo de que a autora do estudo de “Plano Estratégico de Mobilidade da Cidade de Amarante” só poderá estar presente para prestar esclarecimentos sobre o referido projecto no dia 21 de Abril de 2008.-----

----- O Sr. Vereador Coronel João Sardoeira voltou a solicitar a lista das prioridades dos projectos referentes aos anos 2005/2008 bem como cópia do processo do concurso de “Manutenção de Sinalização Horizontal em Vias Municipais” e parecer técnico do Director do D.O. à comunicação interna do Sr. Vereador Eng.º. Carlos Silva.-----

----- O Sr. Vereador Avelino Torres solicitou informação sobre o custo da publicação da revista “Amarante Municipal” bem como do custo da existência do Gabinete de Comunicação.-----

----- O Sr. Vereador Engº. Carlos Silva referiu que queria obter a mesma informação solicitada pelo Sr. Vereador Avelino Torres relativamente a Assessorias.

----- O Sr. Presidente respondeu que a revista é elaborada pelo Gabinete de Comunicação e que está aberta a todas as forças políticas que nela queiram participar. Acrescentou que são editados 2.500 exemplares, por número e que o seu custo tem variado entre os 3.000 e 5.000 euros.-----

----- Após algumas trocas de palavras entre o Sr. Presidente , Sr. Vereador Ferreira Torres e Sr. Vereador Engº. Carlos Silva, o Sr. Vereador João Sardoeira lembrou o Sr. Presidente de cumprir a meta ética a que se propôs na última reunião:- *“de não responder a provocações...”*-----

----- O Sr. Vereador Engº. Carlos Silva solicitou, para melhor esclarecimento, fotocópia dos documentos das consultas efectuadas para a publicação da revista referentes aos anos 2005/2006/2007.-----

----- O Sr. Presidente respondeu que tê-los-ia no respectivo gabinete.-----

----- O Sr. Vereador Dr. Amadeu de Magalhães questionou o Sr. Presidente se a Carta Educativa já havia sido homologada e se a Câmara Municipal está a pensar em candidatar-se aos apoios comunitários para investimentos de acolhimento empresarial.-----

----- Quanto à primeira questão, o Sr. Presidente respondeu que ainda não obteve informação quanto à homologação da Carta Educativa. Relativamente à segunda questão, o Sr. Presidente disse haver pouco dinheiro no âmbito do Programa Operacional Regional e que estava aberto às negociações no âmbito da NUTs III Tâmega e que não estava interessado em gastar dinheiro com stand's de automóveis”. Entende que as Câmaras deveriam fazer parcerias, deixando a iniciativa para os privados, apoiando-os quando ela for devidamente séria e realista.--

----- O Sr. Vereador Avelino Ferreira Torres solicitou novamente que o seguinte protesto/repúdio fosse transcrito em acta:- *“Os Vereadores do Movimento Amar Amarante vêm por este meio protestar e repudiar a falta de sensibilidade do Senhor Presidente da Câmara, assim como os responsáveis da protecção civil em não darem seguimento ao deliberado na última reunião, no que concerne ao que originou o acidente que vitimou uma estudante no lugar de Ponte de Pego – Telões.*

*Hoje mesmo nos deslocamos ao local fatídico e não foi mexido nada para dar seguimento à deliberação. Com este procedimento os responsáveis relegam para segundo plano a segurança de pessoas e bens.*

*Como não podemos pactuar com irresponsabilidades e falta de sensibilidade, repudiamos a atitude dos responsáveis desta Autarquia e iremos proceder de acordo com o que entendemos levar ao conhecimento dos responsáveis que regem estas matérias porque se assim não procedêssemos pactuaríamos com a irresponsabilidade de quem coordena tal matéria”.*-----

----- O mesmo Sr. Vereador disse querer cópia da correspondência relativa às construções “barracões” do Queimado e da rua 31 de Janeiro.-----

----- O Sr. Presidente disse que ainda não tinha dado andamento a este assunto.-----

----- A Câmara deliberou aprovar, sob proposta do Sr. Presidente da Câmara, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do funcionário desta Câmara Municipal Carlos Jorge Teixeira de Carvalho e apresentar à sua família os mais sentidos pêsames.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**-----

----- **LOTEAMENTOS** – Pedido de licenciamento de uma operação de loteamento – Discussão Pública - Local: Real - Gatão - Requerente: Maria Angélica Sarmiento Queirós Taveira Leite Pereira - Proc.º. 84/07 LOTOP.- **A Câmara deliberou submeter o pedido a discussão pública de acordo com os pareceres de 2008.03.19, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.**-----

----- **LOTEAMENTOS** – Pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 4/92 Local: Alto da Madalena – Madalena – Requerente Teisil – Empresa de Construções, Lda. – Proc.º. 93/07 ALTELOTE.- **A Câmara deliberou manifestar a intenção de indeferir o pedido de alteração ao alvará de loteamento, de acordo com os pareceres de 2008.03.26, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-. Querendo, poderá a requerente apresentar alegações escritas no prazo de 60 (sessenta) dias.**-----

----- **OBRAS PARTICULARES** – Pedido de informação prévia sobre a viabilidade da construção de um edifício para duas moradias geminadas – Local: Penedo Pinto – Cepelos – Requerente: Aventino Barbosa Fernandes – Proc.º. 103/08 ONEREDINF.- **A Câmara deliberou julgar favoravelmente o pedido de informação prévia apresentada nos termos e condições expressas no parecer de 2008.03.17, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **OBRAS PARTICULARES** – Pedido de informação prévia sobre a viabilidade da construção de um edifício de habitação colectiva – Local: Ponte Seca – S. Gonçalo – Requerente: Construções Amaro Alves & Filho, Lda – Proc.º. 122/08

ONEREDINF.- **A Câmara deliberou julgar desfavoravelmente o pedido de informação prévia apresentado, de acordo com o parecer de 2008.03.25, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **DIVERSOS** – Auto de vistoria dos serviços de 2008/02/28 – Local: Aldeia Nova – Vila Caiz – Requerente: Joaquim Teixeira Saraiva – Proc.º. 38/08 GENERI.- **A Câmara deliberou aprovar o auto de vistoria de 2008.02.28, e agir em conformidade.**-----

----- **DIVERSOS** – Pedido de autorização para instalar uma esplanada na via pública – Local: Rua de Olivença - Madalena - Requerente: Agostinho Manuel Machado Azevedo - Proc.º. 73/08 GENERI.- **A Câmara deliberou autorizar a instalação da referida esplanada, mediante o pagamento das taxas devidas.- Os Senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante ditaram para a acta a seguinte declaração de voto:-** *“Votamos favoravelmente, mas entendemos que devia ser condicionado, atendendo ao facto de poder vir a ser utilizado após o início das obras de “Arranjo Urbanístico do largo Conselheiro António Cândido – Arquinho”. Esta nossa posição será a mesma em futuros pedidos de licenciamento”*.-----

----- O Sr. Vereador Eng.º. Carlos Silva ditou para a acta a seguinte declaração de voto:- *“Voto favoravelmente este ponto como um bom exemplo de uma esplanada. Por isso a Câmara deverá promover junto dos comerciantes de hotelaria da cidade que pretendem proceder à instalação de outras esplanadas na via pública, promovendo a implementação desses modelos estética e funcionalmente adequados a uma boa integração urbana e paisagística”*.-----

----- Quando eram onze horas, o Sr. Vereador Dr. Amadeu de Magalhães pediu para se ausentar da reunião, tendo regressado quando eram onze horas e cinquenta e seis minutos.-----

----- **DIVERSOS** – Proposta de Aprovação do Projecto de Execução da Ecopista da Linha do Tâmega Requerente: Município de Amarante Proc. n.º 428/06 GENERI

----- Relativamente a este assunto esteve presente o Sr. Director do DU Arqt.º. João Mesquita que explicou todo o projecto com base na projecção de “slides” ilustrativos do mesmo.- Finalizada a explicação respondeu a várias questões colocadas pelos Senhores Vereadores.-----

----- O Sr. Vereador Avelino Ferreira Torres sugeriu um estudo para que a rua junto da estação não “morresse na linha”, obrigando o atravessamento para melhor escoamento do trânsito.-----

----- O Sr. Vereador João Sardoeira questionou sobre a estimativa de utilizadores prevista, invocando um relatório europeu sobre esta matéria que diz ser de 25 pessoas/hora/semana, custos de manutenção, números de utilizadores e plano de segurança.-----

----- O Sr. Director do DU respondeu que não estão quantificados os números de utilizadores. Quanto à sua manutenção, uma vez que o pavimento é a betuminoso, com características de conforto e polivalência, que o mesmo confere, através do baixo atrito ao rolamento. Quanto ao Plano de Segurança disse que o mesmo está referido na Memória Descritiva do projecto-----

----- O Sr. Vereador Engº. Carlos Silva manifestou a sua preocupação quanto à recuperação dos toxicodependentes que permanecem no início da linha, dado ser um projecto de envergadura, ao que sugeriu que a Câmara pensasse no estabelecimento de um programa específico, preferencialmente em parceria com outras entidades.-----

----- O Sr. Presidente respondeu que era uma estrutura municipal para explorar.

----- O Sr. Vereador Coronel João Sardoeira deu o exemplo da “via do azeite”, no sentido de uma aplicação de promoção entre duas entidades diferentes.-----

----- O Sr. Presidente disse que este era um projecto co-financiado pelo FEDER/FSE e que no próximo dia 10 de Abril tinha agendada uma reunião com o Presidente do IDT (Instituto das Drogas e da Toxicodependência). Disse ainda que a questão da toxicodependência num projecto desta natureza, não fazia sentido.

----- Foi ainda abordada a questão do pavimento da ecopista, tendo o sr. Presidente advertido que “as questões técnicas foram estudadas”.

----- O Sr. Vereador Coronel João Sardoeira fez ainda referência ao guia de *Boas Práticas de vias verdes na Europa*, documento da Comissão do Ambiente da Comunidade Europeia.-----

----- O Sr. Vereador Engº. Carlos Silva questionou o Sr. Presidente sobre as diligências que este fez junto da REFER relativamente ao espaço comercial da estação de Amarante.

----- O Sr. Presidente respondeu:- “CP” E que o problema estava na vontade da CP, uma vez que celebrou um contrato de arrendamento com a empresa que está lá instalada. Disse ainda que”-o que está em causa é aprovar o projecto da Ecopista”.---

----- **Posto este assunto a votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade o projecto de execução da ecopista.**-----

----- **O Sr. Vereador Engº. Carlos Silva apresentou a seguinte declaração de voto:**-----

“Voto favoravelmente este ponto, mas permito-me acrescentar que deveria ser incluído no estudo prévio e neste projecto de execução, após negociação com a CP, a requalificação dos espaços exteriores da Estação de Amarante, onde actualmente se desenvolve uma actividade ligada à comercialização de materiais de construção civil. Por outro lado, o Município, deveria já, junto das entidades competentes impulsionar um programa estrutural específico para resolver a recuperação dos toxicodependentes que por ali vagueiam.

Uma Ecopista só terá êxito se para além dos motivos da qualidade dos materiais aplicados e da sua integração na paisagem subsistir a segurança”-----

----- Com excepção do Sr. Vereador Engº. Carlos Silva que não se pronunciou, todos os outros manifestaram a sua anuência na execução desta obra, independentemente da sua candidatura a programas comunitários.-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.-** “Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais às Freguesias de Figueiró e Freixo – 4ª. Fase”.- **A Câmara deliberou aprovar o relatório da Comissão de Análise das Propostas e, em consequência, adjudicar a empreitada à empresa Teotónio & Filhos, Lda. pelo valor de € 1.418.354,23 (um milhão quatrocentos e dezoito mil trezentos e cinquenta e quatro euros e vinte e três cêntimos) acrescido do IVA, de acordo com o parecer de 2008.03.19, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.- O Sr. Vereador Engº. Carlos Silva apresentou a seguinte declaração de voto:**-----

“Voto favoravelmente a aprovação do relatório e a adjudicação, após a consulta e o esclarecimento deste processo junto dos Serviços do Município.

Lamento, contudo, que uma obra desta importância tenha sofrido sucessivos atrasos e vicissitudes conforme pude detectar analisando o processo desde Março de 2006 até à presente data.

Fazer três concursos durante mais de dois anos para adjudicar uma obra destas é no mínimo estranho, ineficiente e revelador da ausência estrutural de gestão participativa no Município.

Senão vejamos:

1. **Março 2006** - Informação nº 35 do Departamento Ambiente de 28/3/2006-  
*Redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais às*

*freguesias de Figueiró e Freixo. 4ª Fase*, solicita 1) a aprovação do projecto de execução, do programa de concurso e do caderno de encargos; 2) a aprovação do plano e segurança e saúde; 3) a abertura de concurso público. Estas acções de abastecimento de água e drenagem de águas residuais encontravam-se já previstas nas GOP's de 2005 nas rubricas 2002-I-144 e 2002-I-182, respectivamente. A informação supra referida foi despachada pelo Sr. Presidente em 30/3/2006 para remeter à reunião de Câmara;

2. **Abril 2006** - Em reunião de Câmara de 3/4/2006, é deliberado por unanimidade aprovar o estipulado na informação já referida e nomear a comissão de análise;
3. **Mai 2006** - Informação nº 45 do Departamento Ambiente de 12/5/2006- Pedido de esclarecimento de um dos concorrentes;
4. **Mai 2006** - Parecer Jurídico GJ 18/5/2006;
5. **Mai 2006** - Em reunião de Câmara de 22/5/2006, é deliberado, extra agenda, por unanimidade concordar com o parecer jurídico de 18/5/2006 bem como a informação nº 76 DAG de 22/5/2006 e em consequência prorrogar o prazo por vinte dias, dando conhecimento do teor do parecer a todos os intervenientes;
6. **Junho 2006** - Fase de audiência prévia após a análise de propostas;
7. **Setembro 2006** - Relatório da comissão de análise de propostas da empreitada de 2 /9/2006 - **1º Concurso**;
8. **Outubro 2006** - Um dos concorrentes vem reclamar após a adjudicação à firma MCA;
9. **Outubro 2006** - Informação nº 152 DAG de 17/10/2006 refere nas suas conclusões, 1) que no procedimento concursal não teve lugar a fase de qualificação dos concorrentes, 2) briga com os princípios de igualdade e concorrência e com o principio do formalismo concursal, 3) é gerador de nulidade, 4) a Câmara deverá declarar a nulidade do procedimento, 5) a Câmara poderá ainda deliberar pela abertura de novo concurso. A presente informação foi despachada pelo Sr. Presidente em 19/10/2006 para remeter à reunião de Câmara;
10. **Outubro 2006** - Em reunião de Câmara de 23/10/2006, é deliberado, por unanimidade a nulidade do procedimento concursal por omissão da formalidade essencial de qualificação dos concorrentes, de acordo com a

Informação anterior (ponto 9) e proceder à abertura de novo concurso público(2º Concurso), mantendo a mesma comissão de análise.

11. **Mai 2007** - Relatório da comissão de análise de propostas da empreitada de 16 de Maio de 2007 (Informação nº 63/DA/2007) - **2º Concurso**;
12. **Mai 2007** - Em reunião de câmara de 21/5/2007, é deliberado, por unanimidade, 1) aprovar o relatório da comissão de análise das propostas, 2) adjudicar à firma MCA pelo valor de €1.343.605,02 acrescido de IVA;
13. **Junho 2007** - Informação DAG de 11/6/2007 – Minuta do Contrato para aprovação. Esta informação foi despachada pelo Sr. Presidente em 11/6/2007 para remeter à reunião de Câmara;
14. **Junho 2007** - Em reunião de câmara de 18/6/2007, é deliberado, por unanimidade, a aprovação da minuta do Contrato da empreitada;
15. **Junho 2007** - O concorrente vencedor não apresenta caução;
16. **Agosto 2007** - Parecer jurídico de 30/8/2007- Caducidade da adjudicação,
17. **Setembro 2007** - Em reunião de câmara de 3/9/2007, é deliberado, por unanimidade, a caducidade da adjudicação e em consequência, 1) a anulação do concurso público, 2) proceder a abertura de novo concurso público (3º Concurso), 3) designar a mesma comissão de análise de propostas;
18. **Fevereiro 2008** - Relatório da comissão de análise de propostas da empreitada de 21 de Fevereiro de 2008 - **3º Concurso**;
19. **Março 2008** - Em reunião de câmara de hoje, foi deliberado, por unanimidade, 1) aprovar o relatório da comissão de análise das propostas, 2) adjudicar à firma Teotónio e Filhos, Lda., de acordo com a sua proposta apresentada pelo valor de €1.418.354,23 IVA excluído, 3) proceder-se à audiência prévia de todos os interessados de acordo com a lei.”

----- O Sr. Presidente explicou novamente as razões do atraso verificado na adjudicação desta empreitada e dirigiu-se ao Sr. Vereador Engº. Carlos Silva dizendo ser de uma desonestidade intelectual levantar ainda problemas sobre este assunto.----

----- Os Senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante ditaram para a acta a seguinte declaração de voto:- *“Na reunião anterior concordamos com o adiamento proposto pelo Sr. Vereador Engº. Carlos Silva por o mesmo ter afirmado que gostaria de ser esclarecido sobre o desenrolar de todo este processo. Como os esclarecimentos nada trouxeram de novo, eis a razão do nosso voto favorável”*.-----



----- **DIVERSOS** - Pedido de autorização para utilizar os rótulos com a designação vinho verde Especial de Amarante – Requerente: Sociedade Agrícola Solar de Carvalhosa, Lda.- Após alguma discussão sobre este assunto, o Sr. Presidente lembrou que apenas é pedido a utilização da imagem de Amarante, não fazendo sentido de o impedir uma vez que sempre deixou que a mesma fosse utilizada por produtores do vinho de Amarante.

----- **A Câmara deliberou autorizar a utilização da imagem da cidade na rotulagem solicitada. Abstiveram-se os Senhores Vereadores do P.S.D. e votou contra esta deliberação o Sr. Vereador Engº Carlos Silva que apresentou a seguinte declaração de voto:-----**

“Não voto favoravelmente este ponto, porque deveria esta Câmara promover a realização anual no seio dos vitivincultores do Concelho, um concurso de vinhos para a atribuição de prémios de qualidade especial em vinhos de Amarante.

Contudo não deixarei de referir-me ao Plano de Desenvolvimento Local do Concelho de Amarante mandado elaborar pelo Município, com a finalidade de proporcionar, entre outras áreas, as principais linhas orientadores da fileira do vinho verde.

A sua difusão ocorreu em Março de 2007.

Em Maio do mesmo ano, o documento foi dado a conhecer a todos os membros deste executivo.

Relativamente à fileira do vinho, efectuou-se o diagnóstico traçaram-se objectivos, metas operacionais, uma estratégia e um plano de acção para o concelho de Amarante.

Pretendeu-se na actuação do Município, impulsionar actividades de divulgação e promoção dos vinhos verdes de Amarante e foi apresentada a vitivincultores uma proposta para a criação de um espaço de dinamização dos vinhos verdes de Amarante.

Efectuaram-se assim reuniões de trabalho concertadas com os principais intervenientes locais e com a CVRVV.

Este exemplo deve ser seguido e melhorado”-----

Em anexo à Declaração de Voto, o Sr. Vereador Engº. Carlos Silva apresentou o documento de fls 9 a 10 e fl 26 constantes do Relatório Final do Plano de Desenvolvimento Local do Concelho de Amarante que a seguir se transcreve:----

Plano Desenvolvimento Local - 2007

## **Fileiras: Diagnóstico, Objectivos, Metas Operacionais, Estratégia e Plano de Acção**

### **Vinho Verde**

#### **Diagnóstico / Análise SWOT**

Relativamente à fileira da Vitivinicultura, o diagnóstico respeitante ao Concelho de Amarante é o seguinte:

#### **Pontos Fortes**

- Condições edafo-climáticas para produção de vinho de qualidade.
- Potencial de castas que dá identidade própria ao vinho.
- Vinho verde é um produto conhecido e com tradição.
- O sucesso ao nível da produção de espumante natural de vinho verde.
- A fama do verde tinto de Amarante.
- Existência de bons equipamentos para a vinificação.

#### **Pontos Fracos**

- Défice qualitativo em todos os segmentos.
- Elevados custos de produção de uvas.
- Baixa produtividade por hectare.
- Existência de grande número de produtores/engarrafadores de pequena dimensão.
- Falta de união por parte das adegas, para a criação de uma estrutura com dimensão para a exportação do vinho verde.
- Inexistência de política promocional conjugada.
- Falta de profissionalismo em todos os segmentos.
- A restauração nem sempre serve vinhos verdes de qualidade produzidos no território.
- Consumo de carácter local (tintos) e regional (brancos).
- Idade dos empresários agrícolas.

#### **Oportunidades**

- Financiamentos previstos no QREN.
- A variedade e qualidade dos produtos oferecidos.
- A reconversão das vinhas.
- O potencial das castas da região.

- Turismo enológico.
- Criação de local de divulgação/provas dos vinhos da região.
- Adaptação à evolução do que o mercado quer.

### **Ameaças**

- Campanha anti-álcool.
- Mudança de hábitos de consumo.
- Concorrência de outros vinhos e outros produtos.
- Preços praticados pela restauração.

### **Objectivos**

- Melhoria da qualidade dos vinhos e sua promoção.
- Incentivar à diversificação de produtos.

### **Metas Operacionais**

- Tornar conhecidos os vinhos de qualidade do Concelho (os melhores 5 de cada campanha).
- Elaborar e implementar o Plano de Promoção dos Vinhos de Amarante.
- Tornar conhecidos os novos produtos víquicos de qualidade.

### **Estratégia**

- Realização anual de concurso de vinhos do Concelho (Abril).
- Subscrição de protocolo entre Operadores e a Câmara Municipal com o objectivo de promover os vinhos de Amarante (Plano de Promoção dos Vinhos de Amarante).
- Incentivar à produção, bem como ao incremento dos novos produtos víquicos de qualidade: vinagre, aguardentes, sumos de uva, vinho biológico, espumantes e compotas.

### **Plano de Acção**

- Propor colaboração à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes para a realização do concurso anual dos vinhos de Amarante; Redigir o respectivo regulamento do concurso; Escrever carta a todos os operadores de Amarante convidando-os a participar; Estabelecer contacto telefónico posterior; Proceder à análise prova dos vinhos; Realizar evento público para dar conhecer os melhores vinhos de Amarante; Fornecimento pela Câmara Municipal do material publicitário para colocar no gargalo das garrafas do lote eleito, em cada categoria, como o melhor vinho.

- Metodologia para implementação da Parceria na Promoção dos Vinhos de Amarante”: Elaboração de proposta de Parceria pela Câmara Municipal de Amarante (ver anexo) e da proposta do Plano de Promoção para a 1.ª Campanha; Envio de convite aos operadores do concelho; realização de reunião para negociação e aprovação do protocolo e do plano de promoção; Cerimónia pública de assinatura do protocolo; Desenvolvimento das acções do Plano de Promoção.
- Fazer a divulgação pública do potencial de negócio dos novos produtos vínicos de qualidade: formatação da informação a veicular nas Sessões de Apresentação Pública (Divulgação dos modelos técnicos económicos das actividades); Contactar Presidentes de Junta de Freguesia e líderes de opinião local; Eleger locais e horários mais adequados às Sessões de Divulgação; Contactar os potenciais interessados para comparecerem nas Sessões (mailing geral por lugar ou freguesia, contactos telefónicos ou pessoais); Utilização dos meios de comunicação sociais locais, regionais, nacionais, assim como anúncios nas missas dominicais; Realizar as Sessões de Divulgação Pública (Recepção, Boas Vindas – Câmara Municipal de Amarante; Candidaturas e Apoios – Empresa Parceira; Debate; Recolha das Fichas de Intenção).
- Visita; Recolha da documentação necessária para Elaboração da Candidatura.
- Elaboração e Entrega da Candidatura; Aprovação.
- Realização dos investimentos; Elaboração dos Pedidos de Pagamento.

----- **INDEMNIZAÇÕES** – “Danificação de Electrodomésticos / Inundação” – Pedido de indemnização – Requerente: Condomínio do Edifício Sol Nascente – Parecer n.º 84/GJ-2008.- **A Câmara deliberou concordar com o parecer jurídico, que se dá por reproduzido e agir em conformidade.**-----

----- **PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO.**- “Constituição de servidão de aqueduto subterrâneo, para condução de águas pluviais, sobre o logradouro do prédio urbano sito em Nogueira – Mancelos”.- Propriedade e residência do Senhor Armando Teixeira Valério e esposa.- No início da discussão, o Sr. Vereador Coronel João Sardoeira apresentou a contraproposta que a seguir se transcreve, cuja possível aprovação prejudica a discussão e votação da proposta agendada pelo que se iniciou imediatamente a discussão desta contraproposta que mereceu a aprovação, por maioria, tendo votado contra os Membros do P.S.- **Contraproposta:-** “Que a

Câmara delibere a constituição de servidão de aqueduto subterrâneo para que a condução das águas pluviais se faça no subsolo do logradouro do prédio urbano, propriedade do Sr. António Bessa da Costa Nunes”.

----- “Os Membros do P.S. ditaram para a acta a seguinte declaração de voto.-  
*Votamos contra esta proposta porque a solução para a questão das águas pluviais que ela apresenta já foi tentada por diversas vezes, não tendo sido possível obter o acordo dos identificados proprietários*”.

----- Declaração de Voto dos Vereadores do Movimento Amar Amarante:-  
*“Votamos favoravelmente a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Coronel João Sardoeira porque é a única forma que se adequa para a resolução do problema. Não faria qualquer sentido desviar a passagem do tubo em questão pelo terreno do Sr. Armando Teixeira Valério, uma vez que o mesmo não fazia a escritura de constituição de servidão. Esta situação poderia em qualquer momento ser objecto de obstrução à passagem. Para além do acima referido, o Sr. António Bessa da Costa Nunes tem possibilidades de fazer a travessia pelo seu terreno suportando a Câmara os respectivos custos*”.

----- **EMPREITADAS** - Repavimentação e Qualificação da EM 714 - Troço entre Arvores e Matouce – Oliveira - Adjudicatário - Urbitâmega Sociedade de Construções do Tâmega Lda.- **A Câmara deliberou aprovar a minuta do contrato da empreitada em título.**

-----**EMPREITADAS** - Aprovação de minuta de contrato - Empreitada da obra Manutenção no Edifício Administrativo da Escola de Roçadas- Amarante (S. Gonçalo) - Adjudicatário - Anorte Construções e Engenharia, Lda. - **A Câmara deliberou aprovar a minuta do contrato da empreitada em título.**

----- **EMPREITADAS** - "Arranjo Urbanístico da Avenida 1º de Maio " – Designação de Subempreiteiro (Eurofascínio) – Adjudicatário: Socopul – Sociedade de Construções, Lda.- **A Câmara deliberou autorizar a subempreitada de acordo com o parecer de 2008.03.2º0, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**

----- De harmonia com o disposto no artigo 83.º, *in fine*, da Lei n.º 169/99, de 18/09, foram objecto de deliberação, por ter sido reconhecida a urgência de deliberação imediata, os seguintes assuntos:

----- **DIVERSOS.**- Prestação de caução.- Requerente:- Pinto Montenegro & Almeida Lda.- Moure – Lufrei.- Proc.º. 709/04.- **A Câmara deliberou autorizar**

que a garantia bancária seja prestada mediante hipoteca sobre o imóvel referido, livre de ónus ou encargos, de acordo com o parecer jurídico de 2008.03.28, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.-----

----- **DESTAQUES.**- Pedido de destaque de uma parcela de terreno, no lugar de Lama – Figueiró (Santiago).- Requerente:- Manuel G. de Magalhães.- Procº. 96/07.- **A Câmara deliberou deferir o pedido de destaque, de acordo com o parecer de 2008.03.26, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **DIVERSOS.**- Muros.- Pedido de licenciamento de muro.- Cruz das Bouças – Vila Garcia.- Requerente:- Alexandre Moreira Macedo.- procº. 119/08.- **A Câmara deliberou deferir o pedido de licenciamento apresentado, de acordo com o parecer de 2008.03.26, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**----

----- **DIVERSOS.**- Muros.- Pedido de licenciamento de muro.- Rua da Igreja – Vila Caiz.- Requerente:- Joaquim Magalhães Gonçalves.- Procº. 131/08.- **A Câmara deliberou deferir o pedido de licenciamento apresentado, de acordo com o parecer de 2008.03.27, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **DIVERSOS.**- Muros.- Pedido de licenciamento de muro.- Pedreiro – Gatão.- Requerente:- José Alberto Teixeira Brás.- Procº. 125/08.- **A Câmara deliberou deferir o pedido de licenciamento apresentado, de acordo com o parecer de 2008.03.27, que se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.**-----

----- **DOCUMENTOS PREVISIONAIS/2008.**- **A Câmara deliberou aprovar a 3ª. modificação (alteração orçamental) aos documentos previsionais de 2008.- Os Senhores Vereadores do Movimento Amar Amarante ditaram para a acta o seguinte:-** *“A título excepcional viabilizamos a admissão extra-agenda deste ponto e votamos favoravelmente, convictos de que a partir de agora, o Sr. Presidente da Câmara não bloqueará as propostas apresentadas por qualquer de um dos Srs. Vereadores e que sejam da competência da Câmara”.*-----

----- E nada mais havendo a tratar, a Exmº Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, quando eram treze horas e vinte minutos da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu, Secretário a  
subscrevo e assino.-----